



Dia a Dia

Saci Pererê na Pérola

O vereador Luís Carlos Romazzini (PT) reclama da falta de ajuda para remar na canoa da oposição na Câmara de Guarujá. Segundo ele, o quarteto pedetista formado por Arnaldo Nascimento, Walter dos Santos, Gilberto Benzi e Ronald Nicolaci pouco tem colaborado. “Tem Saci com um pé em cada canoa”, ironizou.

Nem Freud

O petista não poupou nem seu aliado de longa data Marcelo Mariano (PMDB). “Diz que é contra a prefeita, sai às ruas com a tia (Maria Regina Mariano, vice-prefeita, candidata a deputada estadual) que não tem o apoio da prefeita, e mesmo assim vota com o Governo. Nem Freud explica”, ironizou. O candidato governista à Assembleia Legislativa é o vereador peemedebista Cândido Garcia Alonso.



Túnel da V. Zilda tem pista fechada

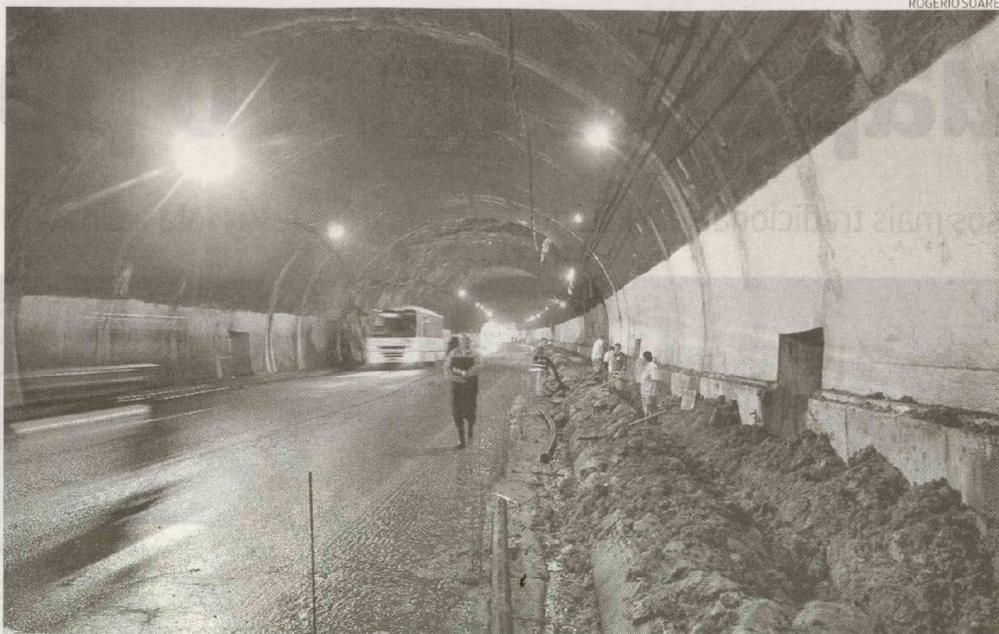
Local passará por obras até o próximo dia 16

DA REDAÇÃO

Devido às obras que estão sendo realizadas no túnel Juscelino Kubitschek, a faixa que faz a ligação dos bairros Enseada/Vila Zilda estará interdita durante 24 horas a partir de hoje. Já a faixa utilizada no sentido contrário (Vila Zilda/Praia da Enseada) estará disponível aos motoristas no período das 5 às 19 horas.

As mudanças no sistema de trânsito no local devem durar até o próximo dia 16. Segundo a Prefeitura, a intenção da iniciativa é dar continuidade aos serviços efetuados no túnel sem colocar em risco a integridade física das pessoas.

Com o fechamento de uma das pistas do túnel, serão alterados os itinerários de algumas linhas de ônibus do Guarujá.



ROGÉRIO SOARES

Bloqueio de uma pista do túnel para manutenção vai provocar mudanças nos itinerários dos ônibus

AS MUDANÇAS:

Linha 21 – sentido Morrinhos/Perequê, itinerário normal.

Sentido Perequê/ Morrinhos – Cemitério da Vila Júlia, Avenida Dom Pedro I, Rua Monte-

negro, Avenida Puglisi, Avenida Tancredo Neves, Vila Edna, Morrinhos.

Linha 26 – sentido Ferry Boat/Morrinhos – Cemitério da Vila Júlia, Avenida Dom Pedro I, Rua Montenegro, Avenida Puglisi, Avenida Tancredo Neves, Vila Edna, Morrinhos. Sentido Morrinhos/Ferry Boat, itinerário normal

Linha 37 – Sentido Morrinhos/Centro – itinerário normal Sentido Centro/Morrinhos – itinerário normal Linha 53 Sentido Morrinhos/Centro itinerário normal. Sentido Centro/ Morrinhos – Cemitério da Vila Júlia, Avenida Dom Pedro I, Rua Montenegro, Avenida Puglisi, Avenida Tancredo Neves, Vila Edna, Morrinhos.

Linha 90 – sentido Morrinhos/Península – itinerário normal; sentido Península/ Morrinhos – Cemitério da Vila Júlia, Avenida Dom Pedro I, Rua Montenegro, Avenida Puglisi, Avenida Tancredo Neves, Vila Edna, Morrinhos



Órgão quer avançar na apuração de crimes cometidos por policiais

Intenção é fazer um relatório das reuniões sobre o assunto e encaminhá-lo ao governador Alberto Goldman

RENATO SANTANA
DA REDAÇÃO

As discussões sobre violência policial e as ações de grupos de extermínio vão continuar. Na quinta-feira passada, o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (Condepe) realizou, na sede da Secretaria de Justiça, em São Paulo, uma audiência pública para analisar as execuções ocorridas em maio de 2006 e abril deste ano que deixaram 530 mortos.

O objetivo é transformar os debates da audiência num documento. Depois, pedir fazer reunião para apresentar o conteúdo ao governador Alberto Goldman para que o Poder Público adote providências.

“É uma coisa absurda termos até hoje uma comissão de mortos e desaparecidos da ditadura militar. Mas, muito pior ainda é a gente ter uma outra comissão de mortos e desaparecidos pela democracia”.

A manifestação é do presidente do Condepe, Ivan Seixas, barbaramente torturado nos porões do regime militar. E foi feita após a intervenção de familiares de víti-

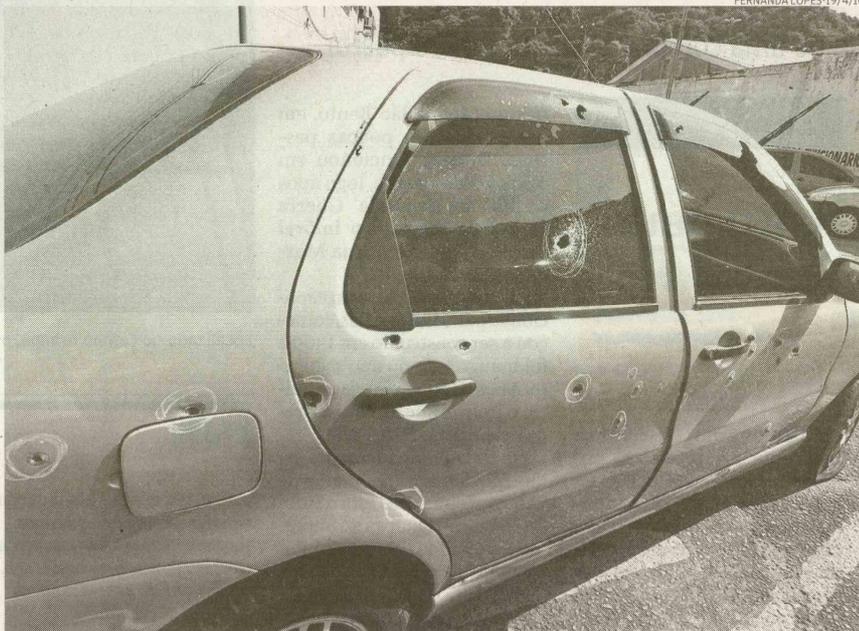
Força-tarefa

“Por que o MP não cria uma força-tarefa para apurar crimes de grupos de extermínio, de violência policial? Como se faz em outros casos, como lavagem de dinheiro”

Antônio Maffezoli, defensor público

mas de grupos de extermínio e violência policial.

Enfáticos, elas disseram ao representante do secretário de Segurança Pública que se o Governo Estadual continuar se calando frente os fatos, o grupo vai denunciar os crimes para a Corte Interamericana de Direitos Humanos.



FERNANDA LOPES-19/4/10

A execução de um PM em Guarujá, em maio passado, teria motivado a reação dos grupos de extermínio

SILÊNCIO

A ausência do secretário de Segurança, Antônio Ferreira Pinto, no encontro de quinta-feira foi

muito questionada. Para o presidente do Condepe, chega a ser um desrespeito: “O conselho faz parte da Secretaria de Justiça. A

audiência foi convocada pelo Diário Oficial com antecedência e o secretário marca compromissos para o dia. É um desrespeito”.

Continuação



Um assessor apresentou um breve relatório das investigações sobre os crimes de encapuzados, comprovadamente formado por policiais, ocorridos em abril deste ano e que vitimou 22 pessoas.

Até agora, apenas dois policiais estão detidos e outros dois recolhidos para tarefas administrativas. O assessor disse que as investigações seguem. No entanto, fez questão de justificar o uso da violência por policiais.

“Num tiroteio, você atira em qualquer lugar. No peito, na cabeça. Funciona assim (...) mas estamos investigando cada caso para punir os policiais ruins”, afirmou.

NOVOS PARADIGMAS

A Defensoria Pública foi representada por Carlos Weis. Para ele, o problema não deve ser pensado de maneira fragmentada, mas como um todo. “Não se trata de punir um ou outro policial, mas sim, mudar a política de segurança pública e de policiamento”, defendeu Weis.

O Ministério Público (MP) também participou da audiência. O promotor Eduardo Dias não eximiu o órgão de falhas nos inquéritos – sobretudo os que envolvem os crimes de maio de 2006. Contudo, ponderou sobre as dificuldades de trabalho dos promotores.

“Em Santos, por exemplo, eu não acompanhei de perto os processos, mas a Vara do Júri é composta por apenas um promotor, o colega Octávio Borba. Fica difícil tocar inquéritos tão complexos sozinho”.

A Tribuna

Segunda-Feira, 09 de Agosto de 2010



GUARUJÁ

Turismo de Negócios só sairá com Centro de Convenções

O especialista Eduardo Sanovicz alerta que caso o Município não saiba conduzir a construção e o gerenciamento do Centro de Convenções, o mesmo pode se tornar um problema

Da Reportagem

Para a cidade de Guarujá conseguir atrair turistas do setor de Turismo de Negócios é preciso, antes de tudo, construir um Centro de Convenções no Município. Essa é a opinião do especialista em Turismo de Negócios, diretor da Reed Exhibitions Alcantara Machado e Professor Doutor do Curso de Turismo da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP, Eduardo Sanovicz (foto). “Eu sei que há uma intenção de a Prefeitura construir um Centro

de Convenções. Essa ideia é corretíssima e vital para construir um ambiente de negócios adequado para disputar os eventos na cidade”, afirmou Sanovicz.

Porém, ele ressalta que caso o município não saiba conduzir a construção e o gerenciamento do equipamento, o mesmo pode se tornar um problema para a cidade. “O centro de convenções em algumas cidades é a redefinição do município e reinvenção da própria cidade porque geram novos passageiros, um passageiro de melhor qualidade, faz com que o investimento cresça e cria um am-

ambiente de negócios muito positivo. Mas se por acaso ele for feito no local errado, com a dimensão errada, com os serviços incorretos ou for gerenciado de maneira equivocada se torna um elefante branco. E ao invés de contribuir você cria um problema. Pode ter destinações que não contribuam com o desenvolvimento da cidade”, esclareceu.

O presidente do Guarujá Convention & Visitors Bureau, Ricardo Roman, lembrou que na Região existe um equipamento que não teve uma destinação correta na cidade. “Esse tipo de

problema ocorreu com o Centro de Convenções de São Vicente. Lá não tem hotel e então nenhum evento vai ser feito se não tem rede hoteleira”, disse Roman.

O especialista ainda alerta que é necessário que a Administração Pública realize um estudo de viabilidade econômica antes de construir o equipamento. “Eu já fui à cidade que tinha 10 mil leitos hoteleiros e estava construindo um pavilhão de exposições onde cabiam 30 mil pessoas. Isso não existe. Se me perguntar se eu faria um centro de convenções com 10 mil lugares em Guarujá eu responderia que sem condições. Jamais, é uma bobagem. Um número ideal você define com o estudo de viabilidade econômica”, explicou.

Prefeitura

A Prefeitura de Guarujá informou que no ano de 2009 enviou um pro-

Continuação



Diário do Litoral
Segunda-Feira, 09 de Agosto de 2010



jeto de lei para desafetação da Praça Horácio Lafer, para construção do Centro de Convenções no local. Porém, a Administração afirmou que pediu que o projeto de lei fosse votado em regime de urgência, na última sessão, anterior a recesso parla-

mentar, mas alguns vereadores retiraram o projeto da pauta.

A Prefeitura esclareceu que sem a votação do projeto de lei a Administração fica impossibilitada de seguir adiante com a construção do Centro de Convenções na Cidade.



Diário do Litoral
Segunda-Feira, 09 de Agosto de 2010

Condomínios são orientados sobre recenseadores do IBGE

Da Reportagem

Funcionários e síndicos de condomínios de Guarujá serão orientados sobre como receber e facilitar o trabalho dos recenseadores do IBGE, que estão colhendo informações junto à população para o Censo 2010. A iniciativa é do Grupo Gobatti que administra aproximadamente 200 condomínios.

Segundo o presidente do Grupo Gobatti, Marivaldo Gobatti, a administradora já está distribuindo circulares nos condomínios orientando os funcionários e os síndicos sobre como identificar os recenseadores do IBGE. "Já começamos a distribuir as circulares com orientações básicas e apoio aos recenseadores do IBGE sobre como os funcionários dos condomínios devem orientar os moradores", disse Gobatti.

Como ainda há alguma resistência de condôminos em atender pessoas estranhas, funcionários e síndicos estão recebendo orientações

A iniciativa, de acordo com Gobatti, tem por objetivo colaborar com o Censo do IBGE. Ele afirmou que ainda há alguma resistência de condôminos em atender pessoas estranhas que batem à sua porta. "Culturalmente existe essa resistência dos moradores em receber alguém na porta de casa. Além disso, há quem tenha receio de dar informações pessoais aos recenseadores do IBGE", afirmou Gobatti.

Ele explicou que está sugerindo aos síndicos que autorizem o uso de uma área comum nos condomínios para que os recenseadores possam entrevistar os condôminos, evitando assim que eles tenham que se diri-

gir a cada apartamento.

Gobatti disse que sua administradora representa 198 condomínios, com 10 mil imóveis, em Guarujá. São condomínios dos mais modestos até o alto padrão, que abrange as classes A, B e C.

Identificação dos recenseadores

A partir de 1º de agosto de 2010, os recenseadores do IBGE visitarão todos os domicílios do país para preencher o questionário do Censo 2010. Os recenseadores poderão ser identificados da seguinte forma: colete azul e boné com identificação do IBGE; crachá de identificação, expedido pelo IBGE; e computador de mão para as

Continuação



Diário do Litoral
Segunda-Feira, 09 de Agosto de 2010



Segundo o presidente do Grupo Gobatti, Marivaldo Gobatti, a administradora já está distribuindo circulares nos condomínios orientando os funcionários e os síndicos sobre como identificar os recenseadores do IBGE

entrevistas.

Além disso, o nome e o número da matrícula que constam no crachá

de identificação do recenseador podem ser confirmados através de ligação gratuita para o telefone

0800-7218181 ou pela internet, no site www.censo2010.ibge.gov.br/recenseadores.php.



Diário do Litoral
Segunda-Feira, 09 de Agosto de 2010

GUARUJÁ

Balconista é morto a facadas no Santo Antônio

golpeada nas costas e na cabeça

Da Reportagem

O balconista Cláudio César de Toledo, de 48 anos, foi morto a facadas na manhã de ontem. O cri-

me aconteceu dentro da residência da vítima, na Rua Orlandi, no Santo Antônio, em Guarujá.

Segundo o boletim de ocorrência, o assassino entrou no imóvel por volta de 9h45. Uma vizinha informou à polícia ter escutado gritos de socorro e acionou o Centro de Operações da Polícia Militar (Copom).

Cláudio foi golpeado com facadas nas costas e na cabeça. Ele ainda foi amarrado com o fio de um carregador de telefone celular.

Quando a polícia chegou ao local, o criminoso já havia fugido. Conforme foi apurado, a vítima trabalhava no Sofitel Jequitimar Gua-

rujá, situado na Praia do Pernambuco.

O caso foi registrado, sob a natureza de homicídio simples, pelo delegado Mario Olinto Junqueira de Oliveira Filho na Delegacia-sede de Guarujá. A motivação do crime ainda está sendo investigada, assim como o paradeiro do criminoso.



Diário do Litoral
Segunda-Feira, 09 de Agosto de 2010

 **painel DL**

GUARUJÁ

**Começa hoje
Curso de
Aquaviário**

O curso proporcionará a 35 alunos inscritos através da Associação Litorânea dos Pescadores Extrativistas do Estado de São Paulo (Alpesc), que conquistem a carteira e habilidade para conduzirem seus barcos. As aulas serão realizadas na Biblioteca Geraldo Ferraz (Rua Santa Catarina, 33 – Vicente de Carvalho). Informações pelo telefone 3025-3453.